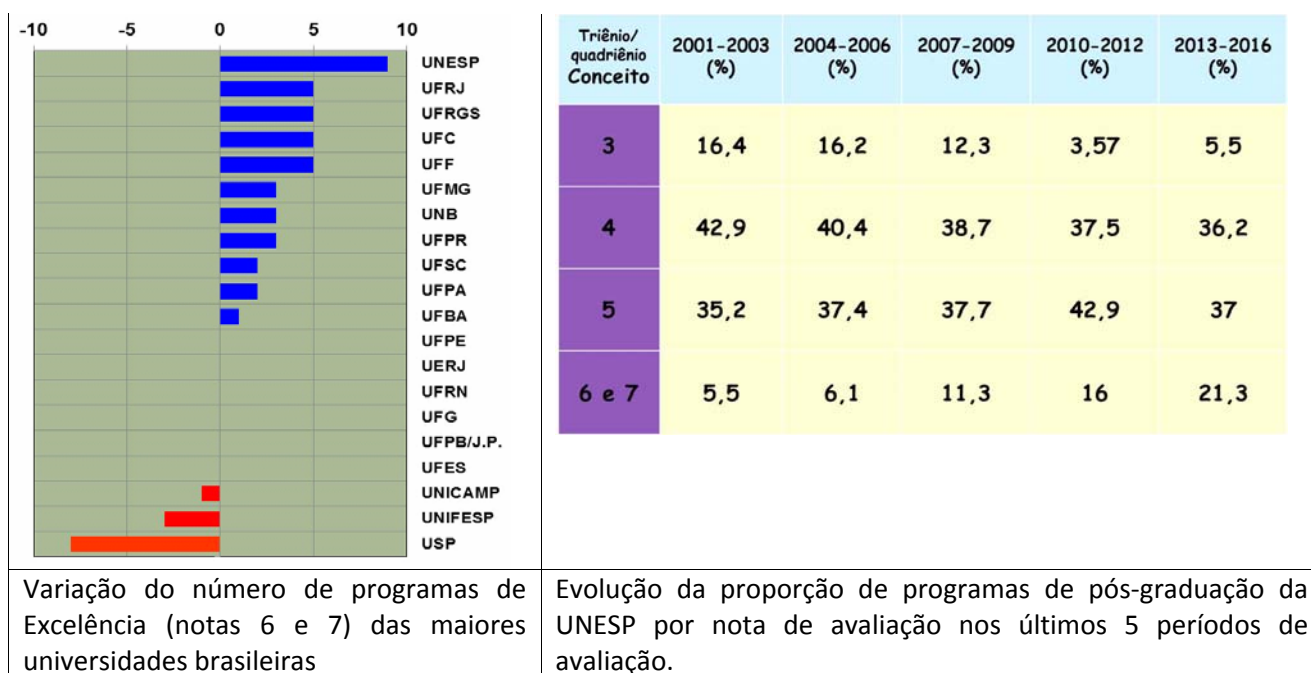


Avaliação da Pós-graduação – Os resultados da UNESP

Mais um ciclo de avaliação da CAPES se encerra. O quadriênio 2013/2017 demonstrou que a UNESP foi a Universidade que obteve o melhor desempenho entre as centenas de instituições avaliadas no Sistema Nacional de Pós-graduação, considerando as grandes universidades brasileiras.



Dos 122 programas acadêmicos avaliados, 39 destes subiram de nota e apenas 13 desceram. Destes, o resultado mais significativo, foi o aumento de 50% no número de programas de excelência (notas 6 e 7), que passaram de 18 para 27.

Além dos programas de Geografia (FCT/PP), Química (IQ/Ar) e Física (IFT/SP), juntaram-se no seleto grupo de programas nota 7, a Biologia Animal (IBILCE/SJRP), Zootecnia (FCAV/Jab) e Biotecnologia e Biotecnologia aplicadas à Farmácia (FCF/Ar).

A área de avaliação que mais se destacou nesta avaliação, foi a de Letras e Linguística, em que dos 5 programas (FCL/Ar, FCL/As e IBILCE/SJRP), 4 subiram de nota, dois dos quais passaram de 5 para 6.

As Ciências Agrárias somam o maior número de programas de excelência (7 de 26), enquanto a grande área de Ciências Humanas passaram a ter a maior proporção de programas desta categoria (28%).

Com relação aos programas de mestrado profissional, passamos de 6 para 22 programas. Cerca de 60% destes (14), obtiveram notas 4 e 5, que no caso desta modalidade, são muito bons. A FM/Bo destaca-se neste conjunto, com 4 programas, dois dos quais nota 5.

O número de estudantes matriculados no mestrado e no doutorado aumentou de 11.800 para 14.000 (quase 30%) e o número de títulos obtidos subiu de 2.600 para 3.300, configurando-se como a segunda maior instituição brasileira na formação de mestres e doutores.

Todos os indicadores da pós-graduação, sejam estes quantitativos ou qualitativos, melhoraram significativamente. Este fato assume ainda maior importância, quando comparamos nossos resultados com as demais universidades paulistas (estaduais e federais).

Se considerarmos que toda esta qualidade e excelência que a UNESP conquistou ocorreu num período de forte crise política, econômica e de dificuldades para a manutenção do financiamento e do corpo docente e técnico-administrativo, não resta dúvida de que foi uma enorme conquista da capacidade criativa, da dedicação e do envolvimento de toda a comunidade acadêmica.

Muitos desafios ainda se colocam para o futuro da pós-graduação em nossa universidade. A necessidade de reorganização dos programas, áreas de concentração e linhas de pesquisa se faz imperioso para acompanharmos as mudanças paradigmáticas da ciência na pós-modernidade e para nos prepararmos para a pesquisa na fronteira do conhecimento e para lidar com os temas transversais de interesse da sociedade.

O incentivo à criação de redes de colaborações, tanto interinstituições, quanto nacionais e internacionais são fundamentais para alcançarmos maior diversidade, aumentando a massa crítica para o enfrentamento dos desafios contemporâneos, numa época de grandes dilemas sociais, considerando o meio técnico-científico e informacional de nossa sociedade global.

Oferecer aos nossos alunos maior diversidade de processos de aprendizagem e treinamento, incentivando a criatividade e o empreendedorismo, superando a educação tradicional e incorporando tecnologias de informação e do mundo digital será condição necessária para formarmos mais adequadamente nossos pós-graduandos para que possam exercer suas competências num mundo do trabalho cada vez mais volátil e com mudanças e transformações cada vez mais veloz.

Os desafios são grandes e as dificuldades são preocupantes. Mas a força de vontade, a capacidade intelectual, o senso de responsabilidade, a realização profissional e o compromisso social de nossa comunidade acadêmica, com sabedoria e dedicação, certamente serão capazes de supera-los.

João Lima Sant'Anna Neto é pró-reitor de pós-graduação da Unesp.